



O IMPACTO DA PSICANÁLISE NOS GRADUANDOS DO CURSO DE PSICOLOGIA

THE IMPACT OF PSYCHOANALYSIS ON GRADUATES OF THE PSYCHOLOGY COURSE

IMPACTO DEL PSICOANÁLISIS EN ESTUDIANTES DE PREGRADO EN PSICOLOGÍA

Lucas Monteiro Silva¹, Luna Borel Vitola de Medeiros², Tadeu Oliveira de Aguiar³, Rolando Alberto Vacadias Siles⁴, Rosane de Albuquerque Costa⁵

e371658

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i7.1658>

PUBLICADO: 07/2022

RESUMO

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa quantitativa que teve como objetivo analisar, através de um questionário, o impacto e a influência da psicanálise nos graduandos de psicologia. A metodologia utilizada foi uma análise quantitativa de um questionário fornecido pelo Formulário Google e que teve como participantes alunos de psicologia em universidades situadas na região metropolitana do Rio de Janeiro. A pesquisa foi realizada no período entre o final de 2021 ao início de 2022 e teve 108 pessoas como informantes totais. Ao final da pesquisa, constatou-se que a psicanálise influencia de forma significativa na vida pessoal e acadêmica dos alunos da graduação em psicologia. Por fim, vale destacar que o presente resultado da pesquisa pode demonstrar que a universidade tem um papel importante na transmissão da psicanálise na universidade e mais ainda, na sociedade.

PALAVRAS CHAVES: Psicanálise. Universidade. Transmissão. Psicologia.

ABSTRACT

The present work is the result of a quantitative research that aimed to analyze, through a questionnaire, the impact and influence of psychoanalysis in psychology undergraduates. The methodology used was a quantitative analysis of a questionnaire provided by The Google Form and which had as participants psychology students in universities located in the metropolitan region of Rio de Janeiro. The survey was conducted between the end of 2021 and the beginning of 2022 and had 108 people as total informants. At the end of the research, it was found that psychoanalysis influences significantly in the personal and academic life of undergraduate students in psychology. Finally, it is worth noting that the present research result can show that the university has an important role in the transmission of psychoanalysis in the university and even more so in society.

KEYWORDS: Psychoanalysis. University. Streaming. Psychology.

RESUMEN

El presente trabajo es el resultado de una investigación cuantitativa que tuvo como objetivo analizar, a través de un cuestionario, el impacto y la influencia del psicoanálisis en los estudiantes de psicología. La metodología utilizada fue un análisis cuantitativo de un cuestionario proporcionado por The Google Form y que tuvo como participantes estudiantes de psicología en universidades ubicadas en la región metropolitana de Río de Janeiro. La encuesta se realizó entre finales de 2021 y principios de 2022 y tuvo a 108 personas como informantes totales. Al final de la investigación, se encontró que el psicoanálisis influye significativamente en la vida personal y académica de los estudiantes de pregrado en psicología. Finalmente, vale la pena señalar que el presente resultado de la

¹ Graduando em psicologia pela (UNESA)

² Graduada em Gestão de RH e graduanda em psicologia pela (UNESA)

³ Psicanalista. Pós-graduando em gerontologia e saúde mental pela (FAVENI), graduado em Gerontologia pela (UNINTER), e graduando de psicologia pela (UNESA)

⁴ Graduando em psicologia pela (UNESA)

⁵ Mestre em psicologia e especialista em psicanálise



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O IMPACTO DA PSICANÁLISE NOS GRADUANDOS DO CURSO DE PSICOLOGIA
Lucas Monteiro Silva, Luna Borel Vitola de Medeiros, Tadeu Oliveira de Aguiar,
Rolando Alberto Vacadias Siles, Rosane de Albuquerque Costa

investigación puede mostrar que la universidad tiene un papel importante en la transmisión del psicoanálisis en la universidad y aún más en la sociedad.

PALABRAS CLAVE: *Psicoanálisis. Universidad. Transmisión. Psicología.*

INTRODUÇÃO

A psicanálise, desde os seus primórdios, baseia sua prática clínica na compreensão acerca da singularidade existente na história de sujeitos que se encontram em sofrimento psíquico. Segundo pesquisas realizadas pela Organização Mundial da Saúde, cerca de 23,9% dos brasileiros apresentam algum transtorno de ansiedade e 5,8% depressão. Estes dados apontam a importância do cuidado à saúde mental e despertam uma reflexão acerca dos gatilhos responsáveis pelo nosso mal-estar, que geralmente, podem ser combatidos e compreendidos por meio do autoconhecimento.

Portanto, as pessoas procuram o atendimento psicanalítico por dois motivos básicos: desejam ter um conhecimento profundo de si mesmas ou estão em sofrimento psíquico, (o que concentra a maior parte dos casos), no qual ambos, na maioria das vezes, recebem cuidados por parte dos psiquiatras e psicólogos, para os quais o primeiro utiliza a medicação, e o segundo faz uso da psicoterapia ou, no caso dos psicanalistas, a análise, para assim produzir alívio ao sofrimento de seus pacientes.

Desse modo, é fundamental que os alunos universitários de psicologia desenvolvam o exercício de pensar e refletir a prática em torno dos processos subjetivos e da estrutura psíquica de seus futuros pacientes.

O estudo dos conceitos centrais da psicanálise, permite que os alunos desenvolvam habilidades e competências para atenderem clinicamente os pacientes, como também exerce um suporte e suplementam satisfatoriamente, em alguns casos, uma mudança pessoal, subjetiva. Evidentemente, essa não é a expectativa dos professores/supervisores, porque propõe que a ideia principal seja somente a transmissão dos conceitos, porém essas mudanças, caso de fato aconteçam, são profundas, silenciosas e, na maioria das vezes, não se toma consciência desse processo transformação.

O foco deste projeto consiste na verificação de uma possível modificação, ocorrida quando os alunos alteram as suas relações, como a forma de entender o mundo e a eles mesmos, ao entrarem em contato com os conceitos psicanalíticos. A aprendizagem desses, pode ou não produzir mudanças tanto na vida pessoal como na profissional. O presente artigo focaliza suas intenções na compreensão sobre a possibilidade de o ensino da psicanálise provocar, ou não, alterações tanto afetivas como cognitivas na vida acadêmica, pessoal e profissional dos alunos.

Nossa ênfase será nas perspectivas de investigação em campo, numa articulação de um instrumento de pesquisa criado pelos autores, que possibilite a apreensão de informações tanto em mudanças cognitivas e comportamentais quanto afetivas. Realizou-se através de um formulário pela



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O IMPACTO DA PSICANÁLISE NOS GRADUANDOS DO CURSO DE PSICOLOGIA
Lucas Monteiro Silva, Luna Borel Vitola de Medeiros, Tadeu Oliveira de Aguiar,
Rolando Alberto Vacadías Siles, Rosane de Albuquerque Costa

plataforma do Google, entrevistas com 108 informantes distribuídos em vários períodos acadêmicos, com diversas idades e de 5 universidades localizadas na região metropolitana do Rio de Janeiro. O recorte temporal para a pesquisa aconteceu entre os anos de 2021 e 2022.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Muito se tem pensado e discutido sobre a relação entre psicanálise e educação na Universidade. Diversos autores têm deixado contribuições importantes sobre esse tema, neste estudo se irá privilegiar aqueles que mais se afinam com esta temática, no amplo campo da psicanálise. Foram adotados como critérios de seleção dos autores, aqueles considerados como clássicos na discussão desse tema. Os autores internacionais selecionados foram o próprio Freud, por ser o fundador da psicanálise e por ter contribuições fundamentais nesse campo. Lacan (1992), pela originalidade e complexidades dos conceitos que apresenta. Dos autores nacionais, não poderiam ficar de fora desse trabalho, Kupfer e Carneiro (2010).

METODOLOGIA

A "pesquisa em psicanálise" pode ser definida como um conjunto de atividades voltadas para a produção de conhecimento, que podem manter com a psicanálise, propriamente dita, diferentes relações. A presente pesquisa foi fundamentada em um caráter quantitativo. A intenção dos autores teve o sentido de permitir uma análise bastante objetiva sobre a forma como a psicanálise influencia e permite mudanças cognitivas e afetivas nos alunos da graduação de psicologia.

Como os autores Manzato e Santos (2012) afirmam, os métodos de pesquisa quantitativa são utilizados quando se quer medir opiniões, sensações etc. de um universo (público-alvo) através de uma amostra que o represente de forma estatisticamente comprovada. Assim, são obtidos os dados, que quando retirados e formalizados em gráficos, visam a exatidão das informações, isto é, do conhecimento oriundo das respostas dos participantes.

Dessa forma, foram entrevistadas 108 pessoas através de um formulário distribuído para 05 universidades da região metropolitana do Rio de Janeiro. A pesquisa foi realizada no período que inclui o final de 2021 até o início de 2022, e os dados foram analisados em gráficos fornecidos pela plataforma do Formulários Google. Importante informar que todos os participantes tiveram acesso ao Termo de Livre Consentimento Esclarecido (TCLE) e todos concordam em participar.

PERFIL DOS PARTICIPANTES

Os gráficos revelam um perfil dos informantes que responderam ao questionário, o que é de interesse para os resultados. Faz-se necessário, também, relacionar as informações de algumas figuras com outras, visto que os dados se complementam.

O perfil dos respondentes que se apresenta na pesquisa demonstra que as idades foram entre 18 e 35 anos, estudantes de graduação em psicologia, basicamente alunos do 5º período de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

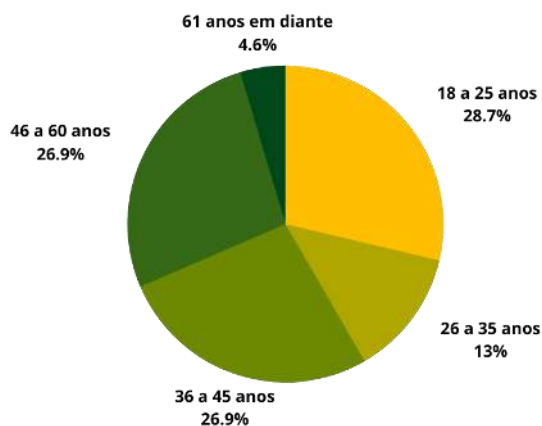
O IMPACTO DA PSICANÁLISE NOS GRADUANDOS DO CURSO DE PSICOLOGIA
Lucas Monteiro Silva, Luna Borel Vitola de Medeiros, Tadeu Oliveira de Aguiar,
Rolando Alberto Vacadias Siles, Rosane de Albuquerque Costa

sua formação e tiveram o primeiro contato com a psicanálise entre o primeiro e o segundo período da graduação.

RESULTADOS

Gráfico 01

Qual a sua idade?

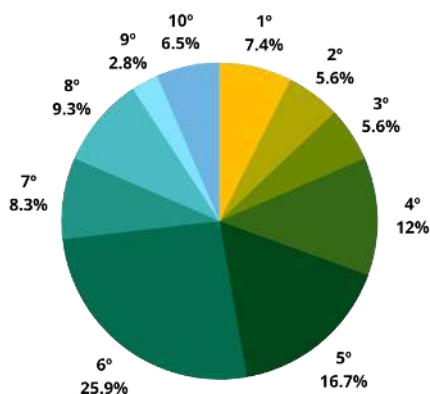


108 respostas

Pode-se observar que no ensino superior nas universidades particulares, há um aumento significativo na idade dos graduandos. Na faixa etária entre 36 e 60 anos tem-se aproximadamente 58,4% dos participantes.

Gráfico 02

Em que período você se encontra?



108 respostas



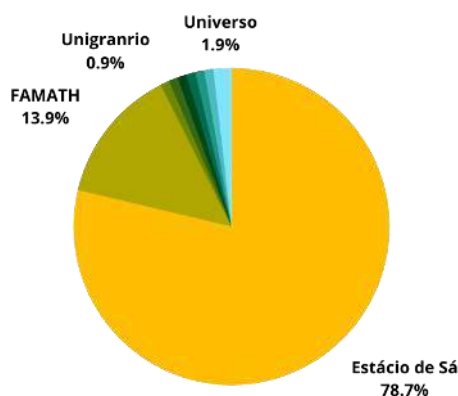
RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O IMPACTO DA PSICANÁLISE NOS GRADUANDOS DO CURSO DE PSICOLOGIA
Lucas Monteiro Silva, Luna Borel Vitola de Medeiros, Tadeu Oliveira de Aguiar,
Rolando Alberto Vacadas Siles, Rosane de Albuquerque Costa

Nota-se que a maioria dos participantes estão entre o 4^o e o 6^o período. Apesar da nossa pesquisa ser uma pesquisa de conveniência, pode-se salientar que os participantes estão exatamente no meio da graduação. Isso talvez converse com o fato de que os alunos iniciantes ainda não compreendem a importância da participação em pesquisa e os alunos da parte final talvez já não se interessem tanto em contribuir para a pesquisa.

Gráfico 03

Qual a sua universidade?

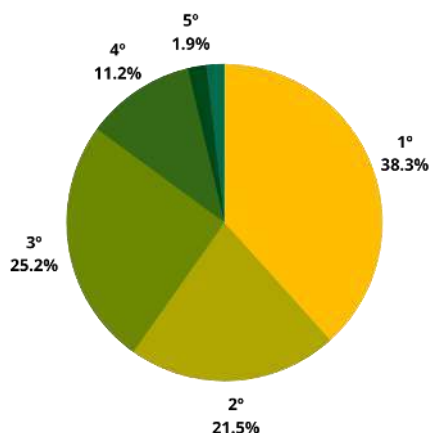


108 respostas

Hegemonicamente a participação dos entrevistados se deu na Universidade Estácio de Sá.

Gráfico 04

Período em que teve contato com a Psicanálise:



108 respostas



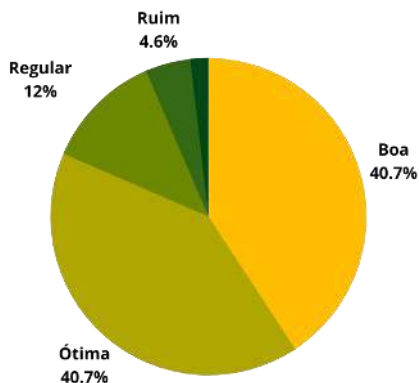
RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O IMPACTO DA PSICANÁLISE NOS GRADUANDOS DO CURSO DE PSICOLOGIA
Lucas Monteiro Silva, Luna Borel Vitola de Medeiros, Tadeu Oliveira de Aguiar,
Rolando Alberto Vacadas Siles, Rosane de Albuquerque Costa

Verificou-se que o maior contato com a psicanálise acontece nos primeiros períodos da graduação, com 85% dos participantes.

Gráfico 05

Qual foi sua impressão sobre a psicanálise?

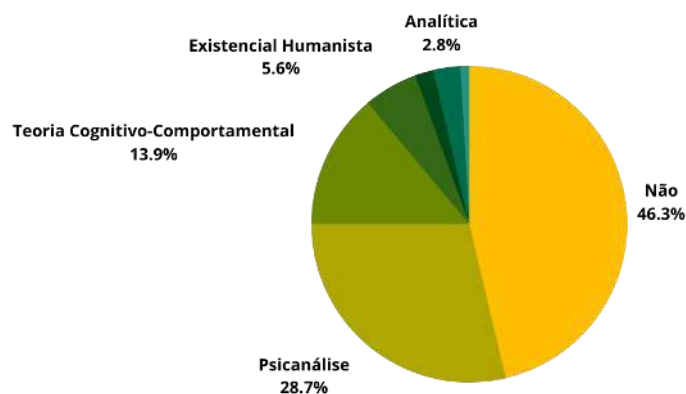


108 respostas

Percebe-se que 81,4% dos entrevistados acreditam que a sua impressão sobre a psicanálise foi entre boa e ótima.

Gráfico 06

Você já escolheu sua abordagem? Se sim, qual é?



108 respostas

Nesse gráfico verificou-se que quase 50% dos entrevistados ainda não escolheram a sua abordagem. No entanto, dos que já escolheram, a Psicanálise parece ser a preferida com 28,7%.

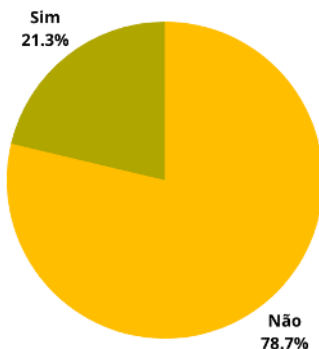


RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O IMPACTO DA PSICANÁLISE NOS GRADUANDOS DO CURSO DE PSICOLOGIA
Lucas Monteiro Silva, Luna Borel Vitola de Medeiros, Tadeu Oliveira de Aguiar,
Rolando Alberto Vacadias Siles, Rosane de Albuquerque Costa

Gráfico 07

Já fez supervisão?

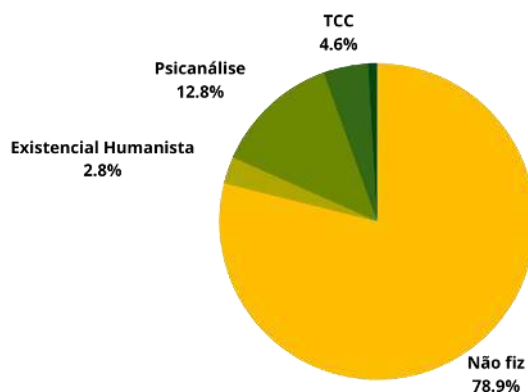


108 respostas

Como pode-se ver, a maioria dos participantes ainda não teve a experiência de supervisão, devendo creditar isso ao fato de a maioria ainda estar na primeira metade da graduação.

Gráfico 08

Caso tenha feito, em qual abordagem foi?



108 respostas

Verificou-se que 78,9% não tiveram contato com a supervisão. No entanto, chama a atenção que dos participantes já supervisionados, 12,8% escolheram a Psicanálise.

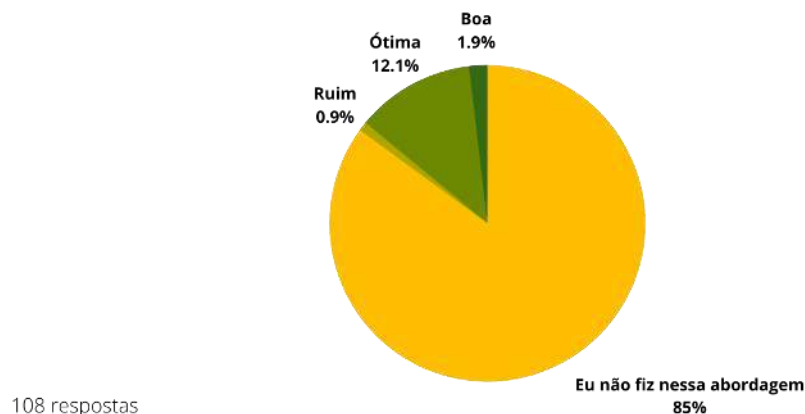


RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O IMPACTO DA PSICANÁLISE NOS GRADUANDOS DO CURSO DE PSICOLOGIA
Lucas Monteiro Silva, Luna Borel Vitola de Medeiros, Tadeu Oliveira de Aguiar,
Rolando Alberto Vacadias Siles, Rosane de Albuquerque Costa

Gráfico 09

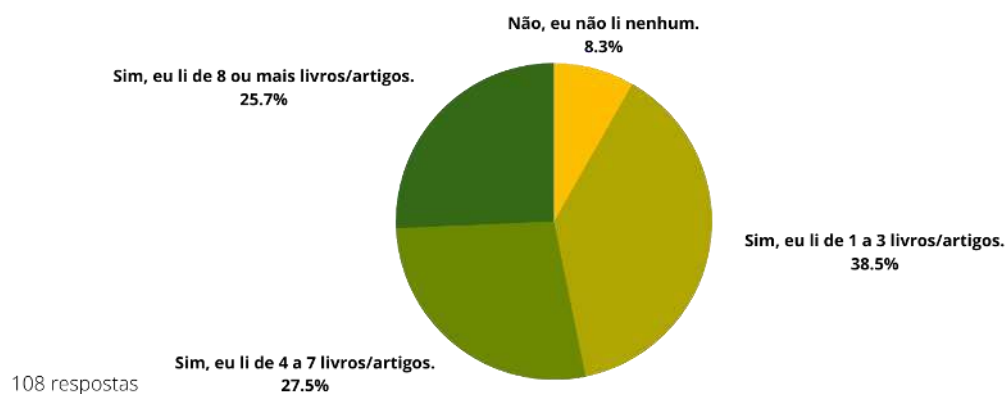
Se sua supervisão tiver sido ou é em psicanálise, como você a avalia?



Dos participantes que realizaram a supervisão em psicanálise, destaca-se que 14% avaliaram como ótima ou boa. No entanto, não se pode desprezar o percentual de quase 1% das pessoas que consideraram ruim a experiência de supervisão em psicanálise.

Gráfico 10

Já leu algum livro ou artigo de psicanálise? Se sim, quantos?



Observa-se nesse gráfico que 38,5% dos participantes leram apenas de 1 a 3 livros/artigos. É relevante destacar que 8,3% dos entrevistados não leram nenhum livro/artigo.

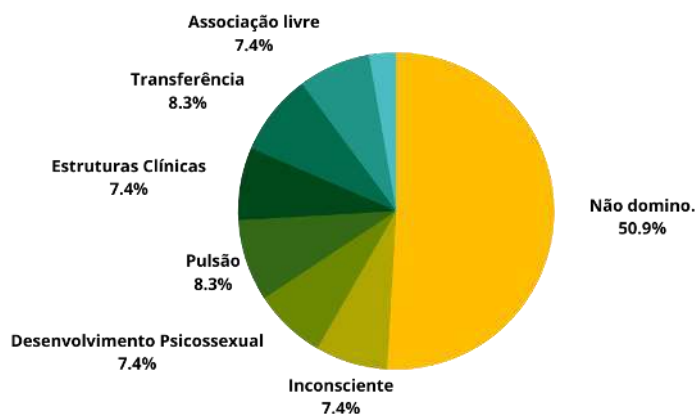


RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O IMPACTO DA PSICANÁLISE NOS GRADUANDOS DO CURSO DE PSICOLOGIA
Lucas Monteiro Silva, Luna Borel Vitola de Medeiros, Tadeu Oliveira de Aguiar,
Rolando Alberto Vacadias Siles, Rosane de Albuquerque Costa

Gráfico 11

Acredita que domina algum conceito de psicanálise? Se sim, qual? Não



108 respostas

Conceito	Quantidade
Inconsciente	8
Desenvolvimento Psicosexual	8
Pulsão	9
Estruturas Clínicas	8
Transferência	9
Associação livre	8
Complexo de Édipo	3
Não domino	55

Acredita-se que essa informação seja a mais importante de todo o trabalho, na medida em que apenas 53 pessoas disseram acreditar que dominam algum conceito da psicanálise.

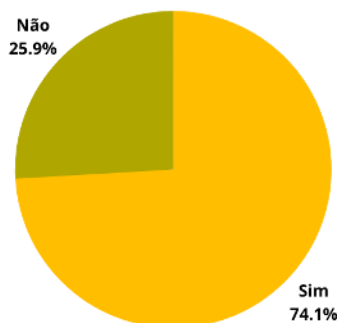


RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O IMPACTO DA PSICANÁLISE NOS GRADUANDOS DO CURSO DE PSICOLOGIA
Lucas Monteiro Silva, Luna Borel Vitola de Medeiros, Tadeu Oliveira de Aguiar,
Rolando Alberto Vacadias Siles, Rosane de Albuquerque Costa

Gráfico 12

Você acredita que o que você ouviu sobre psicanálise tenha influenciado em sua vida (pessoal e acadêmica)?

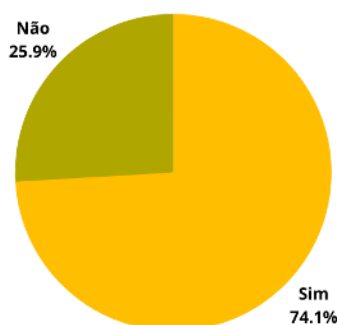


108 respostas

No gráfico acima, percebe-se que 25,9% dos participantes não acreditam que a psicanálise tenha influenciado em sua vida, seja pessoal ou acadêmica.

Gráfico 13

Você acredita que o seu professor de psicanálise seja determinante para você gostar ou não da psicanálise?



108 respostas

Esse gráfico aponta para o fato de que 74,1% dos entrevistados fazem uma correlação direta entre o professor e a psicanálise, supõe-se que a transferência com a psicanálise ocorre basicamente pela transferência com o professor.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O IMPACTO DA PSICANÁLISE NOS GRADUANDOS DO CURSO DE PSICOLOGIA
Lucas Monteiro Silva, Luna Borel Vitola de Medeiros, Tadeu Oliveira de Aguiar,
Rolando Alberto Vacadias Siles, Rosane de Albuquerque Costa

DISCUSSÃO

Cabe trazer para a presente discussão alguns tópicos considerados essenciais para a compreensão de como se dá a apreensão pelos alunos daquilo que é transmitido na universidade e por outro lado quais pontos são também fundamentais para que o graduando escolha a sua abordagem teórica.

Como primeiro tópico destaca-se o fato de que há uma distância significativa entre a apresentação das abordagens teóricas que se dá nos primeiros períodos da graduação, e a escolha efetiva da abordagem para a atuação clínica que acontecerá somente nos períodos finais. Esse distanciamento entre a teoria e a prática parece ser prejudicial para uma escolha mais consistente.

Como pode-se observar no gráfico 06, 46,3% dos entrevistados ainda não fizeram a escolha de sua abordagem teórica. Evidentemente não se considerou que a escolha da abordagem deva ser feita de maneira precipitada e inconsequente, no entanto se acredita que seja fundamental experimentar uma relação teórica e prática.

Constatou-se com base no gráfico 10, que os alunos durante a graduação se atêm às indicações de literatura propostas pelo professor da disciplina, pois 38,5% dizem que leram de 1 a 3 livros ou artigos sobre psicanálise, agrava-se ainda o fato de que 8,3% nunca leram nenhum texto sobre psicanálise, que em números absolutos significa que de 108 pessoas, 9 desconhecem o tema.

Com relação aos conceitos da psicanálise, verificou-se no gráfico 11, que 55 dos participantes de um total de 108 relatam desconhecer qualquer conceito psicanalítico e dos 53 que afirmaram conhecer, apenas 3 fazem menção ao complexo de Édipo, que é um dos conceitos principais para a psicanálise.

O que causa estranheza entre os pesquisadores é que 55 informantes relataram nada conhecer sobre os conceitos psicanalíticos, no entanto, no gráfico 06 percebe-se que 30 pessoas dizem ter escolhido a psicanálise como abordagem.

Outro ponto que necessita de atenção é que 50,9% dos alunos não conhecem nenhum conceito da psicanálise, o que faz atentar para o fato de que a psicanálise talvez não seja ensinada com a profundidade necessária.

No gráfico 12, em que se pergunta se os entrevistados acreditam que os conceitos psicanalíticos influenciaram sua vida pessoal ou profissional, obteve-se o seguinte resultado: 74,1% acreditam que a psicanálise teve influência, enquanto 25,9% dizem que em nada a psicanálise os influenciou.

O que chama atenção é que no gráfico 13, obteve-se os mesmos percentuais quando perguntados sobre o quanto o professor é determinante na escolha de sua abordagem teórica. Foi deixado como uma interrogação a possibilidade de que a escolha da abordagem aconteça a partir de fatores extremamente pessoais e transferenciais, o que parece ser reforçado quando analisados separadamente o gráfico 13 onde é possível mensurar como o professor que transmite a psicanálise é fundamental na identificação com a teoria, ou dito de outra forma, a transferência se dá em um



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O IMPACTO DA PSICANÁLISE NOS GRADUANDOS DO CURSO DE PSICOLOGIA
Lucas Monteiro Silva, Luna Borel Vitola de Medeiros, Tadeu Oliveira de Aguiar,
Rolando Alberto Vacadias Siles, Rosane de Albuquerque Costa

primeiro momento com o professor e depois com a teoria. Nesse sentido, a transferência com o professor é fundamental para a escolha da abordagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme pode-se ver na pesquisa realizada, a psicanálise tem uma importância fundamental na universidade, pois ela tem uma influência fundamental na mudança significativa e efetiva na vida pessoal e acadêmica dos alunos. Através da transmissão da psicanálise e de seus conceitos os graduandos são atravessados de forma significativa, como pode-se constatar através da pesquisa.

Vale destacar que a psicanálise se diferencia de outras abordagens teóricas, justamente pela forma em que ela é ensinada. Pois, o ensino da psicanálise se dá a partir da transmissão que depende profundamente da transferência com o professor. E nessa pesquisa pode-se verificar que a transferência com o professor é base para que haja uma transmissão.

Fica destacado a partir da pesquisa que o contato do graduando com a psicologia possibilita ao aluno adentrar a campo da psicanálise, mas, que o graduando precisa avançar e buscar, após a conclusão do curso de psicologia, a seu caminho a trilhar com a psicanálise.

Freud (1919), deixou claro que a psicanálise na universidade deveria ser uma porta de entrada, uma introdução, e que a universidade não é o lugar da formação de um psicanalista. Pode-se constatar a partir dessa pesquisa, que mesmo de forma inicial e introdutória, algo da transmissão psicanalítica modifica a vida e o fazer clínico do futuro psicólogo. A psicanálise continua no mesmo lugar no qual Freud determinou, ou seja, lugar de entrada, no qual como o próprio Freud relata no texto de 1919, quem deseja ser psicanalista deveria buscar instituições que se propõe a transmitir e formar psicanalistas.

Por fim, o graduando de psicologia é atravessado pela psicanálise no curso de psicologia, uns seguem para outras abordagens, mas, levando a experiência daquilo que foi atravessado pela transmissão da psicanálise, enquanto outros vão desejar atuar com psicanalistas, decidindo percorrer um percurso de formação psicanalítica que, desde Freud até os dias de hoje, se dá pela vida do tripé: análise pessoal, supervisão, e estudo da teoria. Mas, sem dúvida, podemos transmitir dessa pesquisa que a universidade tem um papel importante na transmissão da psicanálise na universidade e mais ainda, na sociedade.

REFERÊNCIAS

FREUD, S. **Dinâmica da Transferência**. Rio de Janeiro: Imago, 1976. (Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud, 1919).

FREUD, S. **O Ensino da psicanálise nas Universidades**. Rio de Janeiro: Imago, 1976. (Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud, 1918-1919).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

O IMPACTO DA PSICANÁLISE NOS GRADUANDOS DO CURSO DE PSICOLOGIA
Lucas Monteiro Silva, Luna Borel Vitola de Medeiros, Tadeu Oliveira de Aguiar,
Rolando Alberto Vacadias Siles, Rosane de Albuquerque Costa

FREUD, S. **Sobre a psicologia escolar**. Rio de Janeiro: Imago, 1976. v. 13. (Obras Completas, 1914).

KUPFER, M. C. M. *et al.* A produção brasileira no campo das articulações entre psicanálise e educação a partir de 1980. **Estilos clin.**, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 284-305, dez. 2010. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?41571282010000200002&lng=pt&nrm=isso>. Acesso em: 19 ago. 2019.

KUPFER, M. C. M. **Freud e a educação**. São Paulo: Scipione, 1989.

LACAN, J. **O seminário Livro 17**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1992. (1969-1970).

MANZATO, Antonio José; SANTOS, Adriana Barbosa. **A elaboração de questionários na pesquisa quantitativa**. São Paulo: UNESP, 2012.